

Relatório de Atividades Projeto EntreNós

Mês 5 – Maio/2020

Introdução

Originalmente o **Projeto EntreNós – 2020** abrange três diferentes ações direcionadas à ampliação das perspectivas de desenvolvimento cultural da comunidade de Ilhabela. A primeira, denominada **Ação 1 - Oficinas Culturais** envolve a realização de um conjunto de atividades nas modalidades de dança, teatro, acrobacia e atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena. A **Ação 2**, denominada **Criações Artísticas Próprias**, inclui a elaboração e apresentação de produtos culturais criados a partir das oficinas artísticas. A **Ação 3** propõe a realização de um evento artístico profissional – o Dança e Movimento.

Entretanto, para os meses de maio e junho de 2020 está em vigor um novo Plano de Trabalho, implantado como resposta ao Ofício Nº 029/2020, enviado para o Espaço Cultural Pés no Chão pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Ele tem por base a PORTARIA Nº 54, DE 1º DE ABRIL DE 2020, publicada no Diário Oficial da União pelo Ministério da Cidadania/Secretaria Especial do Desenvolvimento Social/Secretaria Nacional de Assistência Social, que considera a disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e sua classificação mundial como pandemia. A partir desta classificação, um conjunto de medidas foi adotado no âmbito de estados, municípios e do Distrito Federal para prevenir a disseminação do vírus, onde se reforça a importância de o Estado brasileiro garantir a oferta regular de serviços e programas sócio assistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social, assim como a necessidade de promover a integração entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde.

Neste contexto, a partir de maio, o novo Plano de Trabalho mantém como eixo o atendimento ao público original do projeto (crianças e jovens de 4 a 25 anos), atuando com uma metodologia virtual, adequada à situação de distanciamento social, mas também agrega novas ações de apoio às suas famílias e também a indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Fazem parte do novo Plano de Trabalho, além do Serviço de Atendimento oferecido a crianças, adolescentes e jovens por meio de um conjunto de oficinas socioculturais, o Serviço de Atendimento oferecido às famílias dos alunos do projeto, que se encontram em uma situação de grande fragilidade social, e também o Atendimento presencial, em local a ser indicado pela Prefeitura Municipal de Ilhabela.

1 - Serviços de Desenvolvimento Sociocultural Comunitário de 04 a 25 anos

Captação de público e formação de grupos

A partir de maio – em função das novas deliberações da Prefeitura, e da necessidade do distanciamento social - foi implantada uma nova estratégia pedagógica junto aos alunos do projeto: a utilização de plataformas virtuais nas atividades. No final de abril e início de maio, os instrutores entraram em contato com os alunos e suas famílias, e fizeram o convite para que eles migrassem das oficinas presenciais para as oficinas virtuais. Cada um deles montou seu próprio grupo de Whatsapp, por atividade, a partir do qual está se dando toda a comunicação entre os alunos, pais e os instrutores. A participação dos pais é imprescindível, tanto para a concretização das atividades quanto para a devolutiva das demandas das aulas.

Ainda em abril, a equipe entrou em contato com praticamente todos os 154 alunos e famílias que estavam inscritos no momento da paralisação, e quase 50% delas se disponibilizaram a atender as demandas relacionadas às aulas.

Constatou-se que, entre os maiores empecilhos encontrados para a adesão, se destacam a falta de tempo dos pais para se ocupar das demandas das aulas, e dificuldades em disponibilizar seu próprio aparelho de celular nos horários das aulas e atividades.

Entretanto, observamos que a cada dia está aumentando o número de participantes nas atividades, e isto pode estar ocorrendo em virtude das ações de comunicação que o projeto está concretizando junto às famílias: fortalecendo vínculos parentais, estimulando através dos pais a permanência dos filhos em seus grupos e no projeto, e também fornecendo ajuda para as famílias, facilitando seu acesso aos programas e benefícios disponibilizados nas esferas dos governos municipal, estadual e federal.

Na tabela abaixo o quadro de alunos do Projeto EntreNós no mês de maio.

Oficinas	Nº alunos Inscritos Maio	Nº alunos participantes das aulas virtuais
Teatro Infantil	04	03
Dança Infantil	13	04
Dança Contemporânea	10	08
Ludicidade	80	25
Acrobacia infantil	14	10
Acrobacia e Aéreos	33	24
Total	154	74

Oficinas

O trabalho das oficinas através de meios virtuais tem como pano de fundo o momento desafiador que estamos passando, e como ele está sendo vivido pelos alunos. Se a quarentena é difícil para os adultos, para as crianças e adolescentes é muito mais, especialmente no que se refere às suas necessidades de liberdade e de socialização.

Temos reforçado as informações junto às famílias dos alunos no tocante aos cuidados - durante a pandemia - com relação à higiene de um modo geral. Quanto aos alunos, eles estão sendo orientados a estar sempre com as mãos limpas, a usar máscaras e a manter o distanciamento social. Os temas abordados nas atividades virtuais, promovidas pelos instrutores, procuram inserir reflexões relacionadas ao momento presente, seja como proposta de atividade, seja através de questões a serem respondidas pelos alunos.

Acreditamos que durante o espaço da quarentena é preciso ampliar e diversificar as vivências dos alunos. É possível achar tempo para tudo: conversar, brincar, estudar, descansar, estar próximo de sua família. Pode ser um período de muito aprendizado. É importante ter e dar espaço para tudo, inclusive o medo, a angústia, a tristeza e a frustração que possam eventualmente surgir nesse momento de crise sanitária que estamos vivendo.

Neste sentido, em todas as oficinas há um espaço aberto para a expressão de sentimentos, dúvidas e inseguranças relacionadas à pandemia e seus efeitos na vida dos alunos. Essa necessidade de compartilhar sentimentos tem sido manifestada por eles, especialmente os mais velhos, e acolhida pelos instrutores, que estão reservando eventualmente algumas aulas, ou parte delas para praticar uma escuta ativa.

De um modo geral, os instrutores desenvolvem atividades que promovem por um lado a interação grupal - via ferramentas tecnológicas como o celular e/ou computador -, e por outro, atividades individualizadas, feitas

por cada aluno em sua própria casa. Eles são estimulados a postar fotos, vídeos, textos, poesias, música, danças, cenas, desenhos, enfim usar a sua criatividade, sempre que possível. Essa produção, incentivada e orientada pelos instrutores, por sua vez, está sendo transformada em audiovisuais postados no Facebook do Pés no Chão. Dessa maneira, valorizamos o empenho e o compromisso dos alunos dando protagonismo a eles, e também sempre manifestamos nosso agradecimento à colaboração das famílias, seja filmando, fotografando e também incentivando seus filhos.

Em virtude da mudança do sistema de aulas de presencial para virtual, adequamos o cronograma de horários de acordo com a nova realidade. No sistema virtual, a metodologia gerou a necessidade de atividades de pré-aula, de aula e de pós-aula.

As atividades da pré-aula são principalmente as gravações das aulas que são posteriormente disponibilizadas aos alunos, além dos contatos com alunos e familiares, necessários para a sua concretização. As aulas são os momentos em que o professor está ministrando as atividades ao vivo, conforme programação estabelecida com os alunos e suas famílias. Por fim, as pós-aulas, que são as atividades promovidas pelos instrutores após a realização das aulas e as demandas solicitadas aos alunos. Além disso, integram esses trabalhos, o recebimento e organização dos materiais enviados pelos pais referentes aos exercícios que seus filhos realizaram.

Em alguns casos, os instrutores utilizam a produção da mesma aula para demandar atividades para turmas correlacionadas e de mesma faixa etária, atendendo também o projeto Pés e Pessoas. É importante ressaltar, que a carga horária despendida para a realização dessas atividades é dividida entre as turmas que a recebem.

Seguindo o novo Plano de Trabalho, estabelecido junto à Secretaria de Desenvolvimento Social, a partir de maio foram implantadas as atividades virtuais em substituição às atividades presenciais.

Seguem abaixo as atividades de maio das oficinas virtuais que integram o novo Plano de Trabalho do Projeto EntreNós:

Teatro Infantil

Formato da Aula - Vídeo-aulas com solicitações de atividades via Whatsapp e Aulas ao vivo.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

Num primeiro momento, a instrutora estabeleceu contato com seus alunos e responsáveis, e em seguida montou um grupo de WhatsApp, onde fez postagens de boas vindas e a apresentação do plano de atividades a ser desenvolvido. Na primeira semana houve o acolhimento, conversas sobre as regras, e desenvolvimento das atividades dentro do novo ambiente de trabalho.

Seguindo a proposta de desenvolver atividades em torno de temas circenses, a instrutora postou um vídeo sobre o Circo, que deu início ao processo. Numa das vídeo-aulas, ela fez uma apresentação sobre técnicas vocais, propondo como tarefa a gravação de uma locução sobre o texto “O dia do Circo”.

Também foram enviadas músicas circenses como Circo da alegria, Tuba do Serafim, instrumental circense, que inspirassem a criação de esquetes e números circenses. Esse material foi acessado pelos alunos que responderam com postagens, comentários e curtidas.

Os alunos também fizeram postagens e comentários sobre a locução do texto “O dia do Circo”. A instrutora fez a proposta para o grupo da realização de uma montagem virtual de um circo. O tema interessou o grupo, pois foram trocadas ideias e produzidos vídeos, fotos e áudios de apresentações circenses. Eles geraram um divertido audiovisual que será postado no Facebook do Pés no Chão no mês de junho. A montagem do circo virtual terá continuidade, pois houve uma boa adesão da turma e alguns se interessaram bastante pelo ilusionismo.

Nesta proposta de um “Circo Virtual”, os artistas foram os alunos, os primeiros espectadores seus pais, depois a equipe do projeto e os outros alunos, e finalmente, todos que entrarem no Facebook para assistir.

A instrutora tem conversado por Whatsapp com seus alunos sobre como estão lidando com esse momento de distanciamento social. Eles têm falado sobre o assunto, compartilham suas dúvidas, inseguranças e acima de tudo o desejo de que em breve tudo volte a ser como antes.

Dança Infantil

Formato da Aula – Video aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos e conversas no Whatsapp.

O método de trabalho que está sendo adotado pela instrutora é o de realizar as pesquisas e preparar as vídeo-aulas nas segundas, e nas quartas-feiras lançá-las no seu grupo, via WhatsApp, às 17 h.

A turma é formada por crianças bem novas, que em sua maioria não possui aparelhos de celulares. Por esta razão, para que as aulas e atividades se concretizarem, elas necessitam muito da ajuda e da colaboração dos pais.

Neste sentido, a instrutora adequou sua proposta inicial, postando as atividades em horários fixos, em vídeos, e as alunas os acessam quando estão com os celulares das famílias disponíveis. A metodologia inicial - que exigia a presença das alunas na hora em que a instrutora estava online - foi modificada, dando possibilidade que as crianças possam participar do projeto através da vídeo-aula gravada, quando tem acesso ao celular.

Assim, a adesão dos alunos e das famílias às aulas e às atividades solicitadas pela Instrutora foi crescendo ao longo do mês, e a proposta foi sendo adequada passo a passo.

Numa vídeo aula, a instrutora solicitou uma pesquisa sobre as articulações e mostrou uma série de exercícios explorando-as. As alunas curtiram e enviaram vídeos e fotos que estão em processo de edição e darão origem a um audiovisual que será postado no início de junho.

Dança Contemporânea

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

As atividades de maio incluíram quatro sequências de dança contemporânea enviadas pelo Whatsapp, gravadas no YouTube, e junto com elas seguiram quatro perguntas, relacionadas ao momento que estamos passando em isolamento social.

Ainda no mês de maio foi enviado o vídeo Sequência de dança contemporânea em pé através do Whatsapp, gravado no YouTube . Também foi enviada uma outra pergunta vinculada ao momento de isolamento social. Foram solicitados fotos ou vídeos relacionados à alimentação, e às comidinhas na quarentena. A instrutora solicitou aos alunos o envio de fotos ou vídeos relacionados à alimentação, visando refletir bem humoradamente o ato de comer, que está sendo potencializado durante a quarentena. Os alunos enviaram um material muito rico, retratando o momento da degustação dos pratos confeccionados. Esse assunto criou certo frisson em todos e gerou uma publicação, editada por um aluno do projeto no Facebook, no dia 29 de maio.

As atividades de dança contemporânea que estão sendo realizadas acontecem a partir de conceitos, exercícios de improvisações, sequências de movimentos que foram adaptados para espaços pequenos, permitindo que o aluno realize as atividades propostas na sua casa, mantendo o distanciamento, através de vídeos aulas on line.

Todas as turmas de Dança e de Acrobacia da instrutora Juliana, do Projeto EntreNós e as turmas de Acrobacia 1 e Dança e Áereos do Pés e Pessoas, irão participar da criação e da apresentação d'O Espetáculo Inexistente'. Ele já está em desenvolvimento, e vai ser construído a partir das respostas às perguntas que estão sendo enviadas pela instrutora para seus alunos, abordando este período de isolamento social. Ele reunirá as propostas da instrutora e os conteúdos que estão surgindo a partir de sua interação com os alunos. Ao longo do processo se definirá se a apresentação

ocorrerá no teatro do Espaço Cultural Pés no Chão, com público e alunos presentes após a pandemia, ou se será uma apresentação em formato virtual. O tema do espetáculo é o momento real que estamos vivendo, o isolamento social, e como ele como afetou a vida, o cotidiano, o comportamento, e a criatividade dos alunos, e de todos nós.

Ludicidades

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

As atividades das turmas de Ludicidade se desenvolvem no período de turno integral com alunos da E.M. Salvador Arena, que de forma presencial frequentam vários dias de semana as aulas no Pés no Chão.

Com a paralização, em virtude da pandemia, a instrutora passou a desenvolver suas aulas dentro da grade de horários da própria escola, para as quatro turmas que participam das atividades.

No início de maio, a primeira atividade das turmas envolveu as apresentações da instrutora e dos alunos. Ela pediu que cada um deles criasse um movimento para o seu nome e/ou tirasse uma foto com pose e o seu nome.

A partir do vídeo Cantando com o Corpo 1 - Música “Cabeça...ombro...joelho...e pé”, ela solicitou que os alunos de Ludicidade fizessem um vídeo cantando a música e/ou desenhassem o corpo humano, indicando as partes do corpo que a música fala.

Houve um trabalho de criação a partir do vídeo Cantando com o Corpo 3 – música do Pé, quando os alunos cantaram e fizeram os movimentos com o corpo conforme o ritmo. Esta atividade é importante para desenvolver a coordenação motora, o ritmo, e ela também aumenta a consciência do esquema corporal.

Finalmente, foi feita a gravação de um vídeo que mostra a atividade: fazer o desenho do contorno do pé e pintar dentro do contorno da maneira que

quiser. Foi pedido que os alunos ou seus pais tirassem uma foto do desenho e enviassem para a instrutora, ou que fizessem um vídeo do aluno cantando e fazendo os movimentos do vídeo Cantando com o Corpo.

Esta atividade também foi realizada com alunos da mesma faixa etária de Acrobacia do Projeto Pés e Pessoas.

Acrobacia Infantil

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

Envio do vídeo “Caminhando de várias formas” através do YouTube, e das quatro perguntas relacionadas ao período de isolamento social mandadas pelo Whatsapp. Elas abordam, fundamentalmente, o momento em que estamos na quarentena. Como está sendo viver assim?

Envio do vídeo “Cantando com o Corpo 1” através do YouTube, e da pergunta 5, enviada pelo Whatsapp, que também aborda o isolamento social. A instrutora solicitou que os alunos enviassem fotos ou vídeos relacionados à alimentação, e as comidinhas na quarentena.

Na Aula online foi feito um aquecimento, e em seguida a instrutora pediu que os alunos andassem pelo espaço, parassem e movimentassem as articulações indicadas por ela. Em seguida, o grupo cantou a Música do Pé (Cantando com o Corpo 3) e a música do Guli Guli (Cantando com o Corpo 2). Além de cantar, eles fizeram movimentos com o corpo de várias maneiras, rápido, lento, alternando velocidades.

Outra atividade foi a de fazer o contorno do pé e pintar por dentro, como cada um quisesse, dentro do contorno. E, além disso, fazer um desenho para o movimento do Guli Guli, da música. Também foi pedido que os alunos fizessem um vídeo dos movimentos criados para cada sílaba do seu nome, e depois enviassem para a instrutora.

Acrobacia e Aéreos

Formato da Aula – Vídeo aulas por meio do WhatsApp.

Devolutivas - Fotos, vídeos, conversas no Whatsapp, print de tela, retorno dos alunos.

A instrutora enviou um vídeo da Sequencia de alongamento 1, gravado no YouTube, junto com quatro perguntas, enviadas pelo Whatsapp, abordando o momento em que estamos em isolamento social.

Foi enviada a Sequência de alongamento 2, gravado no YouTube, junto com a pergunta 5, que também tem como tema o momento isolamento social. Foi solicitado aos alunos que eles enviassem fotos ou vídeos relacionados à alimentação, e as comidinhas na quarentena.

Assim como nas atividades de Dança Contemporânea e Acrobacia Infantil, também na Acrobacia e Aéreos a instrutora solicitou que os alunos enviassem fotos ou vídeos relacionados à alimentação, abordando de forma divertida o ato de comer, especialmente neste período de confinamento. Os alunos enviaram um material bem interessante, retratando o momento da degustação dos pratos confeccionados. A atividade gerou uma publicação no Facebook, que foi editada por um aluno do projeto no dia 29 de maio.

Os temas relacionados ao isolamento social e à alimentação na quarentena irão integrar 'O Espetáculo Inexistente'.

2 - Serviços de Atendimento oferecidos às famílias dos alunos do projeto

Desde abril, a equipe do projeto foi mobilizada para entrar em contato com as famílias dos alunos com maior fragilidade social para acompanhar sua situação, verificando questões como insegurança alimentar, desemprego, problemas de saúde, procurando apoiá-las e orientá-las para o acesso aos Benefícios Sociais oferecidos em função da pandemia.

Um programa de benefício social, que consiste da distribuição de cestas básicas, mantido regularmente pela Secretaria de Desenvolvimento Social, foi reforçado durante a pandemia. A equipe do projeto, ao detectar no contato com as famílias, situações de insegurança alimentar, realizou seu encaminhamento para o CRAS, no sentido de avaliar sua real necessidade. A equipe do projeto, a partir da confirmação pelo CRAS do direito da família ao benefício, acompanhou todo o processo de agendamento e entrega das Cestas Básicas para as famílias contempladas.

Com relação ao Programa Emergencial de Amparo ao Trabalhador de Ilhabela, a equipe do projeto realizou no mês passado, o atendimento de famílias dos nossos alunos que necessitavam de ajuda para realizar o cadastro junto ao sistema on line da Prefeitura. O cadastro teve as suas inscrições encerradas no dia 22 de abril.

Os cadastros que não foram aceitos por alguma razão, tiveram a possibilidade de fazer a sua correção. Assim, entre 4 a 8 de maio, a equipe do projeto foi mobilizada para realizar um atendimento direcionado ao público que teve seu pedido de **auxílio alimentação negado**, e neste período teve a oportunidade de entrar com recurso. O mesmo se deu entre os dias 11 e 15 de maio, quando a equipe atendeu ao público que teve seu **auxílio aluguel negado**, e pode neste período recorrer e ter a chance dessa ajuda ser novamente analisada.

Publicamos no decorrer de maio em nosso Facebook as informações institucionais enviadas pela Secretaria de Desenvolvimento Social, orientando nosso público a buscar programas de auxílio aos quais eventualmente pudesse ter direito. Esse trabalho se estendeu pelo mês de maio inteiro, uma vez que grande parte das pessoas teve dificuldade em lidar com a tecnologia, e precisou da ajuda dos integrantes da equipe do projeto para preencher os formulários virtuais. O trabalho da entidade envolveu o contato e o acompanhamento das famílias, feitos através de várias ligações, trocas de mensagens escritas e em áudio por Whatsapp, analisando com elas as demandas de cada um dos programas aos quais as famílias demonstravam perfil e interesse.

Esse processo resultou num fortalecimento da relação entre a entidade e as famílias dos alunos, pois se os contatos inicialmente partiram da equipe do projeto, na sequência as famílias também passaram a buscar o Pés no Chão pedindo orientações, esclarecimentos e ajuda para resolver dúvidas sobre suas demandas. Isso demonstrou que as famílias passaram a ver a entidade como um local efetivo de acolhimento e também de respostas para suas necessidades neste período de crise.

Com relação às famílias que declararam não necessitar de ajuda emergencial, seja pelo fato de estarem empregadas ou por terem outros suportes financeiros, foi uma oportunidade de aproximação, de empatia e compartilhamento de preocupações sobre o momento vivido, aqui em Ilhabela e no mundo inteiro. Muitas mães declararam sua tristeza pela morte de tanta gente, uma incompreensão frente à atitude de certas autoridades que não se sensibilizam diante da tragédia que o país está vivendo. Reconhecem que Ilhabela está tendo uma boa condução no tocante às medidas de proteção social, e que apesar do isolamento gerar dificuldades econômicas, é a única medida possível para salvar vidas.

Todas as famílias foram incentivadas a estimular seus filhos a participar das aulas virtuais, tentando facilitar o acesso deles ao celular e à Internet. Também foi pedido, que se possível, façam um registro em foto ou vídeo de seus filhos praticando as atividades propostas pelos instrutores para que tenhamos a sua presença nos materiais que farão parte dos áudios visuais postados nas redes sociais. Algumas relataram que eles realizam as atividades, mas se sentem encabulados diante da câmera do celular. Alegam que está sendo um aprendizado, mas aos poucos estão adquirindo a prática dessa nova forma de desenvolvimento das atividades.

Disseram também que – para elas - nem sempre é possível dar conta de tantas demandas, uma vez que a escola também está pedindo que os alunos façam atividades a distância, e de certa forma os pais precisam ajudar ou, ao menos, disponibilizar o celular. Quando só existe um celular na família, é preciso considerar as prioridades.

O acolhimento realizado pelo projeto junto às famílias, em um momento de extrema fragilidade, fortaleceu muito o vínculo delas com o Pés no Chão. Isso foi demonstrado através das manifestações de gratidão que ocorreram durante os contatos. Com certeza, as famílias consideram o Serviço de Convivência extremamente relevante, tanto no que se refere às orientações e ao apoio dado a elas, quanto aos seus filhos.

3) Atender presencialmente os usuários.

Conforme previsto no novo Plano Trabalho, após o acionamento feito pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, será disponibilizado um integrante da equipe do projeto para participar de rodízio de atendimento à população em local a ser definido na Sede da Prefeitura Municipal.

4 - Serviços de gestão administrativa e metodológica do projeto

Planejamento

A construção do novo Plano de Trabalho exigiu diversas reuniões entre a equipe do projeto e os instrutores. O aspecto mais desafiador desse plano de contingência foi o de transformar aulas presenciais em aulas virtuais, e, neste sentido, todos os integrantes se envolveram nas pesquisas sobre as novas tecnologias que poderiam ser utilizadas para essa migração. A equipe buscou - a todo o momento - incentivar os instrutores a acreditarem que os alunos viriam, e que da mesma maneira que para eles era uma situação nova, de aprendizado, para os seus alunos também. E assim, a metodologia de cada instrutor foi sendo ajustada, através de um acompanhamento metódico das respostas dos alunos no Whatsapp de sua turma, das suas curtidas, das fotos e vídeos enviados, e da participação preciosa das famílias.

Para a execução do novo Plano de Trabalho, os Serviços de Atendimento oferecido às famílias dos alunos do projeto foram reforçados significativamente através de comunicações contínuas via Whatsapp,

assim como de publicações institucionais no Facebook do Pés no Chão. Esse contato com as famílias, iniciado em abril, continuou em maio. O celular do Pés no Chão foi destinado a realizar e receber as ligações do público do projeto, especialmente das famílias que buscam informações sobre programas sócio assistenciais oferecidos pelo governo.

A mudança das aulas presenciais para virtuais e os impactos sociais gerados pela Pandemia provocou uma alteração no sistema de gestão do projeto.

A equipe técnica e administrativa está voltada para a concretização do atendimento aos alunos com o novo sistema de aulas, oferecendo suporte aos instrutores, tanto nas questões técnicas e tecnológicas, quanto no acompanhamento das atividades e na organização dos materiais que são devolvidos pelos pais.

A equipe também realiza contatos diários com as famílias, tanto para continuar o atendimento referente à ajuda para a sua inclusão nos sistemas de benefícios disponibilizados pelos poderes públicos, como para reforçar a participação dos seus filhos nas atividades, no sentido de manter seu vínculo com o grupo e o projeto.

Para atender a demanda de divulgação do projeto junto ao seu próprio público, visando retroalimentar o processo de adesão e permanência dos alunos e familiares, estamos colocando em prática um sistema de publicações contínuas de áudios visuais das atividades que os instrutores demandaram aos alunos e pais. O retorno vem em forma de fotos e vídeos dos alunos fazendo exercícios, cantando, dançando, brincando, que após um trabalho de edição de imagens e sonorização, é disponibilizado nas redes sociais para que todos possam se ver nesse processo de criação coletiva.

Quase que em sua totalidade, esse material é fotografado, filmado e enviado pelas famílias, e reflete tanto a interação familiar dos alunos em seu cotidiano, quanto a interação do instrutor do projeto com seus alunos e familiares.

Outra categoria de publicações no Facebook, dirigidas aos familiares dos alunos e o público em geral, são as replicações de informativos institucionais dos governos municipal, estadual e federal que nos são encaminhadas pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

Cabe ressaltar que a entrega e o profissionalismo dos instrutores têm se revelado surpreendentes, pois eles se disponibilizaram de imediato a fazer a migração entre as linguagens. Não pouparam esforços para pesquisar, conversar, experimentar, refletir, e compartilhar suas descobertas e aprendizados, tanto com seus colegas quanto com a equipe do projeto, assim como colocar em prática imediatamente seus novos conhecimentos.

Reunião artístico-pedagógica

Durante o mês de maio foram realizadas diversas reuniões virtuais com os instrutores. A maioria delas se deu através de vídeo chamadas. Inicialmente foi um período em que cada instrutor foi implantando sua nova metodologia através de conversas no Whatsapp, com alunos e com seus pais, analisando as respostas, e a disponibilidade de celulares e da Internet das famílias, especialmente para as atividades online. Os instrutores também compartilharam com a equipe do projeto como estava caminhando o processo de migração das turmas presenciais para as turmas virtuais. O processo de adesão foi se revelando positivo no decorrer das semanas, o que animou todo mundo.

Além do contato entre os instrutores e as famílias, o papel da equipe de apoio foi muito importante neste momento para o processo de migração, colaborando tanto para a adesão dos alunos às novas atividades remotas, quanto para o engajamento de seus pais na iniciativa.

Por se tratar de uma situação totalmente nova, e desconhecida para todos os envolvidos, as ações foram avaliadas passo a passo, num contínuo processo de reflexão e de ajuste, buscando sempre as melhores soluções possíveis, tanto no sentido de manter os alunos no projeto quanto de encontrar pontos de equilíbrio dentro das famílias, uma vez que grande parte dos celulares – imprescindíveis nesta proposta de trabalho –

pertence ou às mães ou aos pais dos alunos. Foi necessária uma grande conversação, um importante exercício de flexibilidade e generosidade na relação entre pais e filhos, e a busca de uma solução coletiva.

Nas reuniões, foram compartilhadas, além das dinâmicas do processo como um todo, análises individuais - que envolvem cada aluno e cada família - uma vez que as peculiaridades da realidade social de cada uma delas evidentemente se revelaram mais ainda, e estabeleceram diretrizes e limites. O propósito da equipe foi sempre buscar uma solução conciliatória, que atendesse às diversas demandas e necessidades, alinhando-as emocionalmente e objetivamente.

Estamos mergulhados em uma pandemia, e tal fato exigiu da entidade um plano de contingência para a manutenção de seu trabalho junto à população atendida. Diante disso, seu propósito foi criar uma estratégia metodológica que permitisse atravessar a situação de emergência, minimizando suas consequências negativas. Nosso plano se propôs, e está implantando, uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de nossa entidade, e o trabalho está sendo avaliado e ajustado continuamente, uma vez que suas características originais estão inviabilizadas por uma contingência externa.

5) Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Avaliação

No período que compõe o novo Plano de Trabalho (maio e junho), estão sendo considerados dois índices de avaliação e monitoramento: número de beneficiários atendidos e frequência nas atividades.

Com relação ao número de beneficiários atendidos, estão participando das atividades virtuais cerca de 50% de alunos inscritos e no final do mês de maio apuramos um aumento de alunos aderindo às aulas.

Esse percentual reflete a faixa etária baixa da maioria dos alunos que frequentam a atividade, uma vez que junto ao público de alunos de maior idade, a participação gira em torno de mais de 70% de adesão.

Com relação à frequência, verificamos que a metodologia aplicada – aulas online ou Vídeo-aulas – culminou com a participação de praticamente 100% dos alunos que aderiram ao novo sistema de aulas virtuais.

Indicador 1 – Quantidade de beneficiários atendidos – 50 - 70

Resultado – 74 alunos

Meio de verificação – Fichas de inscrição

Periodicidade – Mensal

Indicador 2 – Frequência nas aulas – 60%

Resultado – 95,37%

Meio de verificação – Listas de presença

Periodicidade – Mensal

Até o presente momento, é o que temos a informar.

Atenciosamente,

Emiliano Cesar Bernardo
Coordenador Geral

Ilhabela, 20 de junho de 2020